



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR MAGISTÉRIO CLASSE B - PORTUGUÊS

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Teus prados floridos a todos seduz, a tua altitude reflete mais luz”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.





LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 10:

Texto I

Mulheres devem ser maioria entre médicos no País já a partir deste ano

Segundo CFM, médicas são 49,92% dos profissionais e ligeira vantagem masculina deve acabar neste ano; desde 2009, elas lideram entre egressos de cursos de Medicina

Elas representam mais de 49% dos profissionais em atuação no Brasil. Na cidade de São Paulo, já são maioria.

O número de mulheres médicas já é quase metade do total de profissionais no Brasil e elas devem superar a quantidade de homens e se tornar maioria na profissão ainda neste ano, conforme a nova edição do estudo Demografia Médica, divulgada hoje pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Segundo a pesquisa, que reúne dados atualizados até janeiro deste ano, mulheres representam hoje 49,92% dos profissionais, enquanto os homens são 50,08% do total. Em 1990, só 30% dos médicos no País eram do sexo feminino.

Há localidades do País em que as médicas já são maioria, como na cidade de São Paulo, onde elas representam 51,04% da força de trabalho da profissão, com 39.721 profissionais.

Segundo o CFM, a ligeira vantagem masculina ainda existente no cenário nacional deverá ser superada neste ano porque, desde 2009, as mulheres são maioria entre as egressas das faculdades de Medicina. Entre os profissionais com menos de 40 anos, elas já são maioria (58%). E só considerando os médicos que ingressaram no mercado em 2023, 60% eram do sexo feminino. “A minha turma da faculdade era composta majoritariamente por mulheres. De 40 alunos, só 7 eram homens”, conta a clínica-geral Laura Gomes Flores, que se formou em 2019.

Especialistas e representantes da categoria destacam que a mudança no perfil dos médicos brasileiros traz repercussões também para os pacientes. No estudo divulgado, o CFM ressalta que a evolução na composição de gênero na Medicina “traz consigo novas perspectivas e abordagens para o atendimento à saúde”.

Quanto às áreas de especialização, embora o País esteja atingindo um equilíbrio de gênero no número total de médicos, há especialidades que ainda mantêm amplo predomínio feminino ou masculino.

Estudo de 2023 da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) mostrou que, em dermatologia, pediatria, endocrinologia e alergia e imunologia, as mulheres chegam a mais de 70% dos especialistas. Já em áreas como urologia, ortopedia e neurocirurgia, os homens representam mais de 90% dos profissionais. As especialidades cirúrgicas, no geral, têm menos de 25% de mulheres entre seus médicos.

Para Lígia Bahia, médica e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a chamada feminização da Medicina é um fenômeno mundial impulsionado pela maior participação das mulheres no mercado de trabalho como um todo e traz um impacto positivo para o paciente ao elevar o número de profissionais do sexo feminino, que costumam ter mais habilidades relacionais, como a empatia. “Mulheres são dedicadas, costumam privilegiar a solidez e a qualidade do trabalho em detrimento da competição e valores elevados de remuneração. A presença feminina costuma ser acompanhada por compromisso e maior tempo de permanência com os pacientes”, diz a especialista.

Para o CFM, o cenário “desafia as estruturas tradicionais e as normas de gênero na Medicina, abrindo caminho para um ambiente mais inclusivo e diversificado” e “pode servir como um catalisador para abordar questões mais amplas de equidade de gênero no setor de saúde”.

Fonte: CAMBRICOLI, Fabiana. Mulheres devem ser maioria entre médicos no País já a partir deste ano. **O Estado de S. Paulo**, ano 145, n. 47655, 8 abr. 2024. Metrópole, p. A12. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/o-estado-de-s-paulo/20240408/page/12>. Acesso em: 08 abr. 2024, com adaptações.

1ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas e os sentidos autorizados pelo Texto I, analise as assertivas abaixo.

- I- Do ponto de vista da distribuição quantitativa, as mulheres representam a maior força de trabalho entre os profissionais médicos em atuação no Brasil.
- II- O número de mulheres nas especialidades urológicas, ortopédicas e neurocirúrgicas está aquém do número de homens.
- III- A chamada feminização da Medicina é um fenômeno particular do Brasil, haja vista a distinta proporção entre profissionais do sexo masculino e profissionais do sexo feminino.
- IV- No fragmento “A minha turma da faculdade era composta majoritariamente por mulheres” (5º§), o termo “majoritariamente” pode ser substituído sem alteração de sentido por “mormente”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I e III.

2ª QUESTÃO

Analise as assertivas consoante as ideias e os propósitos comunicativos do Texto I.

- I- O texto defende a ideia de que as mulheres estão se tornando maioria entre os médicos no Brasil, o que representa uma mudança significativa no perfil da profissão.
- II- O objetivo do texto é informar sobre a mudança no perfil dos médicos no Brasil, destacando o aumento da presença feminina na profissão e suas repercussões.
- III- O texto fornece dados e análises sobre a feminização da Medicina, apontando para a iminência das mulheres se tornarem minoria entre os médicos no país.
- IV- O texto pode estimular reflexões sobre questões de equidade de gênero no campo da saúde e em outros setores da sociedade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e IV.
- d) I, II, e IV.
- e) I, II e III.

3ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que funciona como argumento de autoridade na construção argumentativa do Texto I.

- a) “em dermatologia, pediatria, endocrinologia e alergia e imunologia, as mulheres chegam a mais de 70% dos especialistas” (8º§).
- b) “Segundo a pesquisa, que reúne dados atualizados até janeiro deste ano, mulheres representam hoje 49,92% dos profissionais” (3º§).
- c) “As especialidades cirúrgicas, no geral, têm menos de 25% de mulheres entre seus médicos” (8º§).
- d) “Mulheres são dedicadas, costumam privilegiar a solidez e a qualidade do trabalho em detrimento da competição e valores elevados de remuneração” (9º§).
- e) “Há localidades do País em que as médicas já são maioria, como na cidade de São Paulo, onde elas representam 51,04% da força de trabalho da profissão, com 39.721 profissionais” (4º§).

4ª QUESTÃO

A oração “desde 2009, as mulheres são maioria entre as egressas das faculdades de Medicina” (5º§) pode ser reorganizada, com correção gramatical e atenção à delimitação dos constituintes oracionais, em:

- I- As mulheres, são maioria entre as egressas das faculdades de Medicina desde 2009.
- II- As mulheres, desde 2009, são maioria entre as egressas das faculdades de Medicina.
- III- As mulheres são maioria entre as egressas das faculdades de Medicina desde 2009.
- IV- As mulheres desde 2009, são maioria entre as egressas das faculdades de Medicina.

Está mantida a correção gramatical e a adequada delimitação dos constituintes oracionais em:

- a) III e IV apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II e III apenas.
- e) II e IV apenas.

5ª QUESTÃO

Releia o fragmento extraído do Texto I e analise as assertivas apresentadas em sequência.

“Mulheres devem ser maioria entre médicos no País já a partir deste ano

Segundo CFM, médicas são 49,92% dos profissionais e ligeira vantagem masculina deve acabar neste ano; desde 2009, elas lideram entre egressos de cursos de Medicina

Elas representam mais de 49% dos profissionais em atuação no Brasil. Na cidade de São Paulo, já são maioria”.

- I- Os termos “mulheres” e “médicas” constituem uma cadeia coesiva em torno do tema central do texto.
- II- A repetição do termo “elas”, mencionado no fragmento duas vezes, é um recurso linguístico inadequado, haja vista que provoca repetição desnecessária.
- III- O emprego do termo “elas” constitui uma retomada pronominal importante na recuperação de termos já mencionados.
- IV- O emprego do termo “elas” constitui uma retomada por hipônimo, ou seja, de um termo geral para um específico, recurso que colabora para a interligação das partes do texto.
- V- No fragmento “Na cidade de São Paulo, já são maioria”, há uma elipse do referente, recurso coesivo também importante na construção textual.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, III e V.



6ª QUESTÃO

Observe o emprego das vírgulas no fragmento “Para Lígia Bahia, médica e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a chamada feminização da Medicina é um fenômeno mundial impulsionado pela maior participação das mulheres no mercado de trabalho” (9º§) e analise as assertivas.

- I- As vírgulas foram empregadas de modo adequado para isolar o aposto “médica e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)”.
- II- As vírgulas foram empregadas de modo adequado para separar elementos que exercem a mesma função sintática.
- III- As vírgulas foram empregadas de modo inadequado, já que não se deve separar sujeito e verbo.
- IV- As duas vírgulas poderiam ser substituídas por travessão.
- V- Apenas a primeira vírgula poderia ser substituída por travessão.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e V.
- c) II e IV.
- d) II e V.
- e) III.

7ª QUESTÃO

Analise os dois fragmentos abaixo e analise as assertivas que seguem.

- I- “O número de mulheres médicas já é quase metade do total de profissionais no Brasil e elas devem superar a quantidade de homens e se tornar maioria na profissão ainda neste ano” (2º§).
- II- “Segundo a pesquisa, que reúne dados atualizados até janeiro deste ano, mulheres representam hoje 49,92% dos profissionais.” (3º§).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) as assertivas I e II são constituídas por relação de coordenação.
- b) há, pelo menos, uma relação de subordinação na assertiva I.
- c) há, pelo menos, uma relação de coordenação na assertiva II.
- d) as assertivas I e II são constituídas por relação de subordinação.
- e) há, pelo menos, uma relação de coordenação na assertiva I.

8ª QUESTÃO

Leia o excerto e analise as assertivas que seguem:

“O número de mulheres médicas já é quase metade do total de profissionais no Brasil e elas devem superar a quantidade de homens e se tornar maioria na profissão ainda neste ano, **conforme** a nova edição do estudo Demografia Médica, divulgada hoje pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).” (2º§).

- I- O termo “conforme” pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo “consoante”, mas não pode ser substituído pelo termo “segundo”.
- II- Na oração “elas devem superar a quantidade de homens”, o pronome “elas” é empregado como um recurso anafórico, já que retoma um termo anterior.
- III- Embora a conjunção “e” seja classificada como uma conjunção aditiva, está sendo empregada com valor adversativo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

**9ª QUESTÃO**

Leia o fragmento e avalie as assertivas que seguem:

“Há localidades do País em que as médicas já são maioria, como na cidade de São Paulo, onde elas representam 51,04% da força de trabalho da profissão, com 39.721 profissionais” (4º§).

- I- Substituindo o verbo “haver” pelo verbo “existir”, o verbo “existir” não será flexionado.
- II- Substituindo o verbo “haver” pelo verbo “existir”, a forma verbal adequada é “existem”.
- III- A forma verbal “representam” poderia ser substituída pela forma “representa”, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I apenas.
- c) III apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, II e III.

10ª QUESTÃO

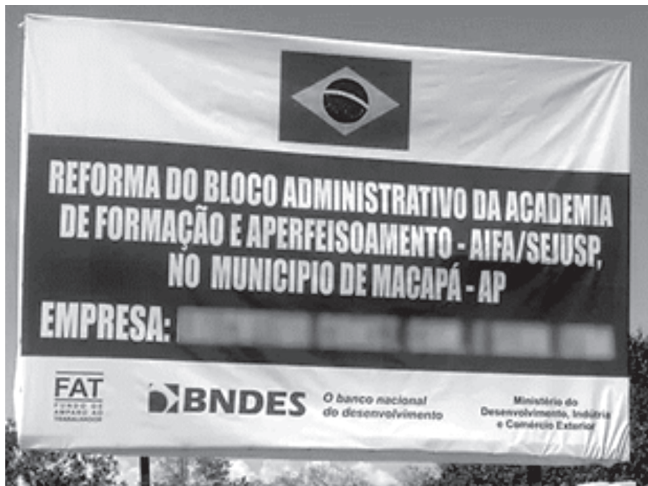
Substituindo “personagens” por “personagem” e “pai” por “pais”, o fragmento “No conto lido, as **personagens** estão passando por um momento difícil em sua vida financeira. O **pai** tem dívidas com credores, mas encara seus problemas com otimismo e criatividade” recebeu nova redação, em consonância com as regras de concordância verbal e nominal prescritas pela gramática normativa, em:

- a) No conto lido, a personagem está passando por um momento difícil em sua vida financeira. Os pais tem dívidas com credores, mas encara seus problemas com otimismo e criatividade.
- b) No conto lido, a personagem está passando por um momento difícil em sua vida financeira. Os pais têm dívidas com credores, mas encaram seus problemas com otimismo e criatividade.
- c) No conto lido, as personagem estão passando por um momento difícil em sua vida financeira. Os pais têm dívidas com credores, mas encaram seus problemas com otimismo e criatividade.
- d) No conto lido, as personagem está passando por um momento difícil em sua vida financeira. O pai têm dívidas com credores, mas encaram seu problema com otimismo e criatividade.
- e) No conto lido, a personagem está passando por um momento difícil em sua vida financeira. Os pais tem dívidas com credores, mas encaram seus problemas com otimismo e criatividade.

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 13:

Texto II**Placa com erro ortográfico em obra pública chama atenção de internauta**

Uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA), em Macapá, tem chamado a atenção por um erro ortográfico [...]. O erro está na placa que indica os serviços de reforma e ampliação no bloco administrativo do local, que fica às margens da Rodovia Duca Serra, no bairro Marabaixo, Zona Oeste da capital. A AIFA é administrada pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a obra é executada com recursos federais.



Fonte: Pacheco, John. Placa com erro ortográfico em obra pública chama atenção de internauta. G1. Disponível em: https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2014/11/placa-com-erro-ortografico-em-obra-publica-chama-atencao-de-internauta.html?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=g1. Acesso em: 22 mar. 2024, com adaptações.



11ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo a respeito do Texto II:

- I- Há um desvio ortográfico na grafia do termo “aperfeisoamento”, escrita com “s” em vez de “aperfeiçoamento”, grafado com “cê-cedilha”.
- II- Há um desvio ortográfico na grafia do termo “aperfeisoamento”, escrita com “s” em vez de “aperfeissoamento”, grafado com “ss”.
- III- Há um desvio ortográfico na grafia do termo “empresa”, escrita com “s” em vez de “empreza”, grafado com “z”.
- IV- O termo “administrativo” deveria ter recebido acentuação gráfica.
- V- O termo “município” deveria ter recebido acentuação gráfica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) I e V.
- d) II e V.
- e) I e III.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta a relação adequada entre o termo destacado no fragmento e a classe de palavras correspondente:

- a) “O erro está na **placa** que indica os serviços de reforma e ampliação no bloco administrativo do local” (1º§) – adjetivo.
- b) “Uma placa afixada **na** entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento” (1º§) – pronome.
- c) “A AIFA **é** administrada pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública” (1º§) – verbo.
- d) “a obra é executada **com** recursos federais” (1º§) – interjeição.
- e) “Placa com erro ortográfico em obra **pública** chama atenção de internauta” (título) – numeral.

13ª QUESTÃO

Observe o excerto abaixo:

“Uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA), em Macapá, tem chamado a atenção por um erro ortográfico”.

Assinale a alternativa que apresenta uma nova possibilidade de pontuação e reestruturação dos constituintes oracionais:

- a) Em Macapá, uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA), tem chamado a atenção por um erro ortográfico.
- b) Em Macapá, uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA) tem chamado a atenção por um erro ortográfico.
- c) Em Macapá uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA), tem chamado a atenção por um erro ortográfico.
- d) Uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA), em Macapá tem chamado a atenção por um erro ortográfico.
- e) Uma placa afixada na entrada da Academia Integrada de Formação e Aperfeiçoamento (AIFA) em Macapá, tem chamado a atenção por um erro ortográfico.



14ª QUESTÃO

Observe as placas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

PLACA A:



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/16262992>. Acesso em: 20 abr. 2024.

PLACA B:



Disponível em: <https://www.qualiseditora.com/post/2018/03/23/dicas-de-ortografia-11-placas-com-erros-de-ortografia>. Acesso em: 20 abr. 2024.

- a) O acento indicativo da crase deveria ter sido empregado em ambas as placas, em razão de justificativas distintas.
- b) O acento indicativo de crase na placa A se justifica em razão da junção da preposição requerida pelo termo “reduza” com o artigo definido que precede o termo “velocidade”.
- c) O acento indicativo da crase deveria ter sido empregado em ambas as placas, em razão da mesma justificativa.
- d) O acento indicativo da crase não deve ser empregado em nenhuma das placas, haja vista que inexistente motivação para o emprego do sinal indicativo da crase em ambos os casos.
- e) O acento indicativo de crase deveria ter sido empregado na placa B, já que “a frente” é uma expressão adverbial feminina.

15ª QUESTÃO:

Observe o *post* a seguir e analise as assertivas que seguem.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C50116aL-ed/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

- I- A posição do pronome oblíquo átono no início da oração, conforme apresentado no *post*, é um exemplo de uma interdição normativa.
- II- Há, na placa apresentada no *post*, um caso de ênclise, quando o pronome está anteposto ao verbo.
- III- Apesar de ser uma interdição normativa, o uso do pronome oblíquo átono no início da oração reflete um uso bastante comum na fala dos brasileiros em situações informais.
- IV- Apesar de ser uma interdição normativa, o uso do pronome oblíquo átono no início da oração é admitido em situações comunicativas de baixo nível de formalidade, como conversas em família e entre amigos.
- V- O uso do pronome oblíquo átono em posição inicial não é admitido na língua portuguesa em hipótese alguma, razão pela qual é um fenômeno que quase não se percebe na fala dos brasileiros.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) III e V.
- e) V.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

Como parte do processo de democratização do acesso à escola pública, Libâneo (2013) informa que este volta-se também para a inclusão dos sujeitos sociais independente de sua condição socioeconômica. Nesse sentido, assinale a alternativa CORRETA quanto ao processo de democratização.

- a) Democratizar não significa apenas construir novas escolas. É preciso ampliar o atendimento e assegurar a utilização de todas as alternativas para garantir o acesso e a permanência, articulando até mesmo serviços de transporte escolar.
- b) Democratizar significa apenas construir novas escolas nas áreas urbanas e rurais, dispensando o transporte escolar por oferecer melhores condições de acesso.
- c) Democratizar significa promover reformas de acessibilidade nas escolas urbanas e rurais.
- d) Democratizar significa ampliar o quantitativo de vagas regulares.
- e) Democratizar significa assegurar transporte gratuito aos estudantes das redes públicas de ensino.

17ª QUESTÃO

“O professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos, utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, a que chamamos métodos de ensino” (Libâneo, 2013, p. 211).

Fonte: LIBANEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez Editora, 2013. p.210.

Quanto aos métodos de ensino, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Método expositivo e de elaboração conjunta, método de trabalho relativamente independente e método de trabalho em grupo.
- b) Método expositivo, método de trabalho individual e método de trabalho em grupo.
- c) Método dialogado, método de elaboração coletiva e método de trabalho individual.
- d) Método expositivo, método exploratório e método dialético.
- e) Método de elaboração individual, método dialógico e método de trabalho em grupo.

18ª QUESTÃO

“O currículo há muito tempo deixou de ser apenas uma área meramente técnica, voltada para questões relativas a procedimentos, técnicas, métodos. O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social” (Moreira; Silva, 2006, p. 07-08). Fonte: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T da. *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

A este respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O currículo não pode ser considerado um artefato social e cultural, o que significa sua isenção quanto às suas determinações sociais, históricas e de produção contextual.
- b) O currículo é considerado um artefato social e cultural. Isto significa que ele é colocado na moldura mais ampla de suas determinações sociais, de sua história, de sua produção contextual.
- c) O currículo representa uma determinação específica de ações organizadas pelos docentes, com isenção de suas articulações sociais e culturais.
- d) O currículo é apenas um artefato técnico.
- e) O currículo é desarticulado de suas implicações sociais e culturais, sendo colocado como um artefato técnico da legislação.

19ª QUESTÃO

Lino Moreira da Silva (2006, p. 15) afirma que “a melhor formação para o educador será aquela que permita interligar tudo (ciências da educação, dimensão humanística e da esfera de valores, dimensão científica, capacidade de observar, analisar, aplicação dos conhecimentos adquiridos e de evoluir) envolvendo, de modo generalizado, interligando a educação”. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao que integra o currículo de formação de educadores.

Fonte: SILVA, L. M. Entre o mito do “bom selvagem” e o processo da “educação racional”, na interligação do currículo com as finalidades educativas in: MOREIRA, A. F.; ALVES, M. P. C.; GARCIA, R. L. *Currículo, cotidiano e tecnologias*. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2006.

- a) A educação permanente, continuada e social.
- b) A educação cultural, social e de base.
- c) A educação integral de base, social e cultural.
- d) A educação integral de base, valores éticos e a educação permanente.
- e) A educação permanente, valores éticos e a transmissão de conteúdos.

20ª QUESTÃO

Sobre o plano da escola leia o texto abaixo e marque a alternativa CORRETA.

É o plano pedagógico e administrativo da unidade escolar, no qual se explicitam a concepção pedagógica do corpo docente; as bases teórico-metodológicas da organização didática; a contextualização social, econômica, política e cultural da escola; a caracterização da clientela escolar; os objetivos educacionais gerais; o sistema de avaliação do plano; a estrutura organizacional e administrativa.

- a) O plano da escola contém aspectos culturais do alunado, mas não informa sobre a origem social e condições materiais de vida.
- b) É um plano que pode ser elaborado por um ou mais membros do corpo docente, sem discussão e consensualidade.
- c) O documento final do plano da escola reflete o trabalho individualizado, diferente de um trabalho coletivo, com posicionamentos exclusivos da gestão escolar.
- d) É o guia de orientação para o planejamento do processo de ensino e aprendizagem do alunado.
- e) As bases teórico-metodológicas do plano não informam o entendimento da escola sobre o tipo de cidadão se quer formar.



21ª QUESTÃO

A avaliação feita pelo professor se fundamenta na fragmentação dos processos de ensino e aprendizagem e na classificação das respostas dos alunos, a partir de um padrão predeterminado relacionando a diferença ao erro e a semelhança ao acerto. Nesta perspectiva:

- I- Entende-se que o erro é resultado do desconhecimento, revelador do não-saber do/a aluno/a. Portanto, uma resposta com valor negativo.
- II- O acerto deve ser substituído pelo erro, que é associado ao saber e se revela quando a resposta do/a aluno/a coincide com o conhecimento veiculado pela escola, este sim, “verdadeiro”, valorizado e aceito.
- III- Saber e não-saber, acerto e erro, positivo e negativo, semelhança e diferença são entendidos como opostos e como excludentes, instituindo fronteiras que rompem laços, delimitam espaços, isolam territórios, impedem o diálogo, enfim, demarcam nossa interpretação do contexto e tornam opacas as lentes de que dispomos para realizar leituras do real.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e II apenas.

22ª QUESTÃO

O planejamento escolar tem as seguintes funções:

- I- facilitar a preparação das aulas.
- II- assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente.
- III- explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente.
- IV- assegurar um ensino com improvisação e rotina.
- V- adequar-se às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I e IV.
- e) I, II, III e V.

23ª QUESTÃO

O trabalho docente somente é frutífero quando o ensino dos conhecimentos e dos métodos de adquirir e aplicar conhecimentos se convertem em conhecimentos, habilidade, capacidades e atitudes do aluno.

Quanto ao trabalho docente, assinale a alternativa CORRETA.

- a) É aquele que consiste em planejar sem variação, optando por aulas com exposição dos conteúdos do livro didático.
- b) É aquele cujo domínio do conteúdo é obrigatório aos alunos, enquanto ao professor cabe o domínio de planejar aulas.
- c) É aquele cujos conteúdos explicitados no planejamento das aulas não se relacionam com o cotidiano de vida e aspectos da realidade.
- d) É aquele que, ao planejar, interessa-se pelo volume de conteúdos independentemente do acompanhamento dos alunos.
- e) É aquele que implica traçar objetivos, explicar a matéria, escolher métodos e procedimentos didáticos, dar tarefas e exercícios, controlar e avaliar o progresso dos alunos. Destina-se, acima de tudo, a fazer progredir as capacidades intelectuais dos educandos.

24ª QUESTÃO

“Os estudantes já não são interessados como eram antigamente”. A afirmação expressa uma posição de não-entendimento quanto à relação intrínseca entre o ato de ensinar, aprender e avaliar.

Sobre o ato de avaliar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O ato de avaliar está na mesma posição que esta afirmação, pois o ato de avaliar não é subsidiário de soluções.
- b) O ato de avaliar está numa posição oposta a esta afirmação, pois se volta para o futuro e está vinculada à busca de soluções.
- c) O ato de avaliar tem como essência recriar os problemas para que os alunos encontrem as soluções.
- d) O ato de avaliar é independente do ato de ensinar e aprender.
- e) O ato de avaliar é aquele que encontra problemas nos processos de ensino e aprendizagem, onde antes não havia.

25ª QUESTÃO

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), competência é definida como? Assinale a alternativa CORRETA.

- a) A valorização da fruição e manifestações artísticas e culturais.
- b) O conjunto de habilidades do aluno na escola (leitura, escrita e relações interpessoais) apenas.
- c) A mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- d) A valorização da cidadania, diversidade, saberes e vivências culturais para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, apenas.
- e) O exercício da curiosidade intelectual.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Quanto ao ensino da Língua Portuguesa, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assume “[...] a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem” (BRASIL, 2017, p.67), já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “[...] uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20). Sobre a perspectiva adotada, analise as assertivas.

- I- Entende-se centralidade do texto como unidade de trabalho, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.
- II- Pode-se dizer que o texto é o lugar da interação. É onde a língua se desenvolve, é o lugar em que os indivíduos se relacionam com a linguagem e a sua prática.
- III- A linguagem, sob essa visão, passa a ser percebida primariamente como um sistema de princípios e regras alojado na mente humana.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

27ª QUESTÃO

Sobre a concepção dialógica da linguagem, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Sobre o eixo produção de textos, deve levar o aluno a expressar sua visão de mundo, de forma organizada sempre em um único tipo textual.
- b) O eixo leitura deve permitir ao aluno construir os caminhos pelos quais ele atribui sentido ao dizer do outro, sendo possível qualquer sentido posto.
- c) A oralidade deve ser espaço de participação do aluno, enquanto cidadão, do debate social a partir da linguagem.
- d) A análise linguística deve contribuir para que o aluno reflita sobre a língua, buscando aplicar as regras normativas aprendidas na gramática prescritiva.
- e) O eixo semiótico deve focar na análise dos demais signos da linguagem, excetuando-se os signos da linguagem escrita.

28ª QUESTÃO

Sobre a leitura e a relação com o leitor, especialmente de textos literários, analise as afirmativas a seguir.

- I- A leitura implica a resignificação das coisas do mundo. Assim, esse processo modifica o foco sobre a coisa significada, alterando-a. Por isso, ler é sempre ter ciência que o sentido poderia ser outro, a depender do contexto e do sujeito de recepção.
- II- A legibilidade dos textos é uma questão interna ao texto, dependente de certas condições de produção da leitura.
- III- O professor que usa o texto como pretexto para ensinar gramática certamente participa do processo de formação de leitores e escritores competentes.
- IV- As condições de produção instauram o espaço da historicidade dos textos e sua relação com outros sujeitos e outros textos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I e III apenas.
- e) II, III e IV apenas.

**29ª QUESTÃO**

Analise as assertivas a seguir sobre a heterogeneidade no discurso. Sobre ela, podemos dizer que existe quando:

- I- há aspeamento, de modo que os atos discursivos são separados pelo uso de notação gráfica que os diferencia.
- II- há intertextualidade. Assim, ocorre o diálogo entre dois textos diferentes, criando um discurso único.
- III- há polifonia, de modo que há discurso de outros diluídos no autor/produtor do discurso, sem possibilidades de distinção das vozes.
- IV- há citação indireta, dessa forma, indicando uma única voz que compõe o enunciado.
- V- há negação, ou seja, quando há um pressuposto do efeito invertido, o não é o sim esperado no ouvinte, tornando-se, assim, homogêneo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

30ª QUESTÃO

Observando-se as propriedades e a operacionalização pedagógica dos gêneros textuais no ensino da língua, analise as assertivas a seguir.

- I- Sobre gênero textual, diz-se que, dentro de uma dada situação linguística, o falante/ouvinte produz uma estrutura comunicativa que se configura em tipos relativamente estáveis de um enunciado, pois são formas marcadas a partir de contextos sociais e históricos.
- II- Devido à riqueza e à variedade dos gêneros, eles podem ser separados em dois grupos: gêneros primários – aqueles que fazem parte da esfera cotidiana da linguagem e que podem ser controlados diretamente na situação discursiva e gêneros secundários – textos geralmente mediados pela escrita, que fazem parte de um uso mais oficializado da linguagem, que não possuem o imediatismo do gênero anterior.
- III- No ensino, é importante que o(a) professor(a) oriente o aluno quanto aos papéis de locutor/interlocutor do gênero esperado numa produção textual. Essa orientação é necessária para que o aluno não faça um texto apenas por fazer, para cumprir uma tarefa escolar ou receber uma nota, mas sim para que o aluno tenha clareza para si que é ele o autor do texto, bem como quem será/ia o receptor.
- IV- Os gêneros textuais exercem função social específica nas situações cotidianas de comunicação, apresentando uma intenção comunicativa bem definida e inalterável.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e III apenas.
- d) I e III apenas.
- e) II e IV apenas.

Para responder às questões de 31 a 33, leia o Texto I.

Texto I - Tecnologia: Manuais de aparelhos devem ter linguagem multimodal - Elisandra Vilella G. Sé

Manuais de aparelhos eletrônicos, como celulares, rádios, MP3, *palms*, *smarphones*, câmeras fotográficas, *notebooks*, filmadoras, televisores, aparelhos domésticos, circulam no nosso dia a dia e ajudam a concretizar o uso efetivo de determinado aparelho ou objeto pessoal. Mas o que são textos multimodais?

[...]

Os textos multimodais são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo. A linguagem utilizada nos manuais é uma unidade de produção verbal coletiva e social que veicula uma mensagem linguisticamente organizada e que tende a produzir um efeito de coerência sobre seu destinatário.

Assim, a facilidade da compreensão e o impacto que essa linguagem causa no leitor é que vai justificar a ação, a usabilidade, o agir com os objetos nos universos variados dos leitores e usuários. Dessa forma, a prática de leitura da mensagem escrita com a prática da decodificação das imagens e outros recursos visuais, a decodificação dessa multimodalidade nos textos é que irá facilitar o entendimento do usuário.

Para as pessoas que apresentam dificuldades de leitura, déficits sensoriais e dificuldades nas instruções muito abstratas, os melhores manuais de instruções são os que apresentam essa multimodalidade. Os vários elementos e recursos visuais, pictóricos, representações diversas, cores etc. são facilitadores da compreensão.



Quando lemos um texto, somos expostos a uma grande quantidade de estímulos sensoriais e visuais, aos quais se somam os nossos objetivos de leitura. Lemos os textos de modo diferente, porque são diferentes as motivações que nos conduzem a essa prática. Na condição de leitores, criamos expectativas diretamente relacionadas com o tipo de texto que será lido, no qual esperamos encontrar uma gama de recursos multimodais que nos ajudem na utilização dos objetos.

Uma pesquisa realizada por Pereira e Silva (2009), em São Leopoldo/RS, sobre a linguagem dos manuais de aparelho celular, focalizando os efeitos e impactos da leitura do manual sobre os leitores e o conseqüente uso do aparelho, evidenciou a dificuldade enfrentada pelos usuários durante a leitura de manuais, nos procedimentos de observação e de ordem semântica. Trocando em miúdos, o propósito das mensagens desses manuais não foi atingido, as explicações para o leitor saber manusear o aparelho não estavam claras e objetivas.

Assim, a observação calma e detalhada do texto, da formatação, das mensagens de capa e contracapa dos manuais, dos elementos sublinhados, a familiaridade com o vocabulário tecnológico, das partes em negrito, itálico e tamanho de fontes diferenciadas, sinalizações de setas, gráficos, entre outras imagens e componentes visuais, utilização de estratégia e ajuda de outras pessoas, é que tornam os textos mais acessíveis.

É importante salientar que a própria palavra, texto verbal, constitui uma imagem, considerando, principalmente, a forma como ela é apresentada no texto, de forma diversificada, que assume importância na construção do significado nos manuais. Para atingir o objetivo instrucional dos manuais, é essencial a manipulação paralela do aparelho ou instrumento junto à leitura. Isso facilita o aprendizado da usabilidade dos equipamentos, pois nenhum sinal ou código, seja ele visual ou não, pode ser entendido ou estudado com sucesso se separado do equipamento.

Todo usuário, seja qual for seu grau de escolaridade, deve encontrar num manual informações que atendam ao seu grau de dificuldade e nível de experiência para que possa usufruir satisfatoriamente do produto adquirido.

A usabilidade é um conceito utilizado dentro das ciências exatas, como a Engenharia de Produção, e se refere à qualidade da interação do usuário com os produtos e os itens que o compõem, como, por exemplo, manuais do usuário e *softwares* com aplicativos e configuração.

Fonte: SÉ, Elisandra Vilella G. **Tecnologia**: manuais de aparelhos devem ter linguagem multimodal (Adaptado). Disponível em: www.vyaestelar.com.br/manuais-de-aparelhos-devem-ter-linguagem-multimodal. Acesso em: 07 de jul. 2024.

31ª QUESTÃO

O texto trata de aspectos importantes para a produção de manuais para aparelhos, tais como o uso da linguagem apropriada que alcance o propósito de leitura adequada ao gênero e às necessidades atuais. Nesta perspectiva, analise as proposições.

- I- Os textos multissemióticos são compostos de múltiplas linguagens que exigem capacidades distintas de leitura e construção de sentidos, mas complementares para a construção de práticas de compreensão e interpretação suficientes para fazer significar como texto único.
- II- O professor precisa pôr em prática novas estratégias de produção e recepção de textos na sala de aula, além da convencional escrita manual e impressa, para que os seus alunos sejam agentes livres para construir sentidos adequados aos textos multimodais.
- III- O ensino por meio de multiletramentos deve ser incluído na sala de aula como forma de transformar os hábitos institucionais de ensinar e aprender as múltiplas linguagens.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.
- e) II apenas.

32ª QUESTÃO

Observe o excerto: “Todo usuário, seja qual for seu grau de escolaridade, deve encontrar num manual informações que atendam ao seu grau de dificuldade e nível de experiência para que possa usufruir satisfatoriamente **do produto adquirido**”. Qual explicação pode ser dada para o uso da preposição neste trecho destacado?

- a) O termo “produto adquirido” funciona como complemento nominal do advérbio “satisfatoriamente”, o que estabelece uma relação de regência nominal que pede preposição.
- b) Houve um deslize do autor no uso da norma padrão da língua portuguesa, devendo ser reescrito para “o produto adquirido”.
- c) Há um deslize na norma culta, pois não deve ter preposição, pois há a presença, após o verbo, de um advérbio.
- d) O termo “produto adquirido” funciona como objeto indireto do verbo **usufruir**, o que estabelece uma relação de regência nominal que pede preposição.
- e) O termo “produto adquirido” funciona como objeto indireto da locução verbal **possa usufruir**, o que estabelece uma relação de regência verbal que pede preposição.

**33ª QUESTÃO**

Observe o trecho em destaque.

“Na condição de leitores, criamos expectativas diretamente relacionadas com o tipo de texto que será lido, no qual esperamos encontrar uma gama de recursos multimodais que nos ajudem na utilização dos objetos.”

Fazendo uma analogia do que se refere no trecho com as aulas de língua portuguesa, numa situação em que o estudante deve ser estimulado a criar expectativas, confirmando-as e confrontando-as durante a leitura, pressupõe-se que:

- a) na maioria das vezes, as expectativas criadas são frustradas porque os alunos desconhecem o texto. Então, não há necessidade de se levantar conhecimentos prévios de um texto que a turma não conhece.
- b) por vezes, o planejamento da aula desconsidera uma etapa importante da condição de leitura: a construção das expectativas sobre o texto que será lido, incluindo-se a expectativa sobre os múltiplos signos que constituem os textos multimodais.
- c) apesar de bastante estimulantes, as expectativas criadas para a leitura de um texto são dispensáveis, pois não interferem nos resultados de leitura dos alunos.
- d) no momento do levantamento de expectativas, o professor pode confirmar ou refutar antes da leitura do texto, antecipando o processo de leitura.
- e) as leituras que ocorrem na vida real e na escola são diferentes. Dessa forma, os pressupostos levantados e as expectativas criadas só são possíveis em situações reais de comunicação do cotidiano.

Para responder às questões de 34 a 36, leia o Texto II.

Texto II - Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção - Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico. Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade.

Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência. A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas, tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso. [...] Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim.

Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Fonte: Bizzocchi, Aldo. Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção. *Revista Língua Portuguesa*, ano 03, nº25, novembro de 2007.

34ª QUESTÃO

Considerando a estrutura do período composto “Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece”, analise as afirmações abaixo.

- I- A oração em destaque em “para ver o que lhe acontece” funciona como objeto direto.
- II- “Se”, no período composto em análise, exerce a função de conjunção integrante.
- III- “Se”, no período composto em análise, exerce a função de conjunção condicional.
- IV- A oração introduzida pelo “se” é uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- V- O período é composto por orações subordinadas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e V.
- e) I e III.

**35ª QUESTÃO**

Levando em consideração a discussão proposta no texto sobre o ensino da língua materna nas escolas, observando-se o respeito à diversidade linguística proposto na BNCC e a concepção de língua adotada no documento legal, analise as assertivas.

- I- Estudar variação linguística inclui pensar sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do Brasil na escrita de textos.
- II- É importante que a escola proporcione situações de aprendizagem para que o (a) estudante conheça algumas variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos.
- III- O texto colabora como argumento de que é necessário discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.
- IV- O trabalho com a variação linguística também deve contemplar reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III apenas.

36ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, pensando em atividades pedagógicas para se trabalhar o ensino da leitura e da escrita que contemplem as variações linguísticas, de maneira a priorizar o acolhimento das diferenças e a adequação linguística das situações comunicativas, analise as alternativas e marque a CORRETA.

- a) O trabalho com a variação linguística deve incluir a discussão sobre o desprestígio social da língua e escrita de algumas regiões brasileiras, como também das classes sociais que empregam essas variedades dialetais, de modo a fazer com que o aluno rejeite o seu uso, conforme exemplificado no trecho: “Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece”.
- b) A aplicação de um trabalho com variedades linguísticas no ensino da leitura e escrita deve incluir a obrigatoriedade de se atender aos elementos notacionais da língua padrão em todas as situações de uso, como se afirma em: “A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação”.
- c) O trabalho com a variação linguística na leitura e escrita perpassa necessariamente a adaptação fala/escrita de todas as variantes para a norma padrão, conforme argumentado no trecho: “Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade”.
- d) O trabalho com a língua materna na escola é secundário. Sendo assim, as variantes linguísticas devem ser utilizadas como exemplo de erros que devem ser evitados, como é apontado no trecho: “É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua”.
- e) O trabalho com a variação linguística deve constituir um processo de reflexão sobre as variedades da língua e os valores sociais distintamente atribuídos, combatendo-se o preconceito, como se observa no trecho “O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação”.



Para responder às questões 37 e 38, leia o texto a seguir.



Fonte: CABRAL, Ivan. **Charge sobre ética**. Disponível em: www.ivancabral.com/2007/06/html. Acesso em: 04 de jul de 2024.

37ª QUESTÃO

As charges são um gênero textual marcado pela presença de textos verbais e não-verbais, sendo, portanto, multissemióticos. Normalmente, são marcadas pela ironia devido ao efeito de sentido esperado. Assim, é CORRETO concluir que nesta charge:

- a) o efeito de sentido produz uma imagem conflitua sobre a ética na sala de aula, não sendo possível utilizar a charge para trabalhar este tema.
- b) o humor produz uma mensagem otimista sobre a ética na sociedade e a necessidade de se trabalhar seu conceito e prática na sala de aula.
- c) a ironia não faz parte desta charge, pois prevalece uma linguagem objetiva.
- d) a ironia está presente no contraste posto entre a abordagem temática da aula e a ação relatada pelo aluno.
- e) a fala do aluno corresponde a um discurso convicto sobre a defesa da ética, que reflete positivamente a construção de práticas éticas por meio da crítica.

38ª QUESTÃO

Após ler a charge, um professor de língua portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental elaborou as seguintes questões:

- I- Qual a função do uso do negrito na palavra **ética**?
- II- Qual o modo verbal da palavra “escreva”?
- III- A palavra “professora” tem qual função na oração?
- IV- Se a palavra “professora” for deslocada para o início da frase, ela muda o sentido do que foi enunciado?
- V- Qual sentido implica o uso do sujeito indeterminado para a forma verbal “roubaram”?

Quais questões demonstram uma abordagem reflexiva sobre o ensino das linguagens da charge?

- a) I, IV e V apenas.
- b) IV apenas.
- c) I, II e V apenas.
- d) II e III apenas.
- e) IV e V apenas.



Leia o texto III para responder à Questão 39.

Texto III



Disponível em: www.facebook.br/memesacessíveis/
Acesso em 07 de jul de 2024.

39ª QUESTÃO

No discurso apresentado no Texto III, para que a coesão e a coerência textuais sejam mantidas, foi necessário o uso de elementos de coesão textual. Sobre os termos “primeiramente” e “segundamente”, marque a alternativa CORRETA.

- a) “Primeiramente” e “segundamente” são advérbios que são registrados na norma padrão e que agem no texto como elementos coesivos de enumeração de argumentos.
- b) “Primeiramente” é um conector que distribui as ideias no texto. Já “segundamente” não possui registro na língua padrão.
- c) As duas palavras funcionam como conectivos de adição das ideias ao longo do texto.
- d) “Primeiramente” é um conectivo de prioridade. Já “segundamente” é um conectivo de adição.
- e) “Primeiramente” e “segundamente” são operadores argumentativos de disjunção argumentativa.

Para responder à questão 40, leia o Texto IV.

Texto IV



Disponível em: www.facebook.br/memesacessíveis/
Acesso em 07 de jul de 2024.

40ª QUESTÃO

Este meme é um gênero textual sincrético, isto é, em que se combinam a linguagem verbal e a não verbal. Partindo desse pressuposto, analise as proposições abaixo sobre a análise do meme constituinte do Texto IV.

- I- O humor do meme reside unicamente no fato de o sujeito estar de férias, viajando.
- II- O texto apresenta humor pelo efeito no entendimento diferente do aluno e do professor sobre o que é o “sujeito”.
- III- O caráter polissêmico, na charge, da palavra “sujeito” é um dos responsáveis pelo humor do texto.
- IV- Se fosse analisado, isoladamente, o texto verbal, ou seja, sem a leitura da imagem, do contexto de uma sala de aula, o texto não adquiriria o tom de humor que tem.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e IV apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I apenas.